



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2239
 12 DE ABRIL DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra 6,7 e 8

VOTO POPULAR
 DETERMINARÁ O NOME
 DA NOVA PONTE
 SOBRE O DOURO



GAIA HOMENAGEIA
 ADRIANO CORREIA DE
 OLIVEIRA, UMA DAS
 VOZES DE ABRIL



"AS AMARGURAS DO MEL" MARCAM MEIO SÉCULO DE ATIVIDADE DO TEATRO POPULAR DE ESPINHO

da terra 10 e 11

PUB

POR UMA AUDIÇÃO QUE É UM
ESPETÁÁÁACULOÓO!



JÁ ABRIU A NOVA LOJA
AUDITIV

RUA 23 Nº364,
 4500-142 ESPINHO
 918 731 944

MARQUE A SUA
 AVALIAÇÃO AUDITIVA
GRÁTIS 800 917 282



nascente



50 ANOS, 50 ESPECTÁCULOS DO TPE: "A GOTA DE MEL" - E FOI ASSIM QUE TUDO COMEÇOU...

E tudo começou porque em 1973 o grupo de jovens da Secção Cultural da Associação Académica de Espinho começou a preparar a apresentação de "A Gota de Mel", o primeiro espetáculo do que viria a tornar-se o Teatro Popular de Espinho, ainda nessa secção da AAE.

Apesar de só ter sido apresentado ao público pela primeira vez no dia 30/03/1974, na Sede da AAE, "A Gota de Mel" resulta do trabalho desenvolvido pelos jovens dessa secção cultural, na qual já faziam teatro desde 1972 (com Domingos de Oliveira como dinamizador e encenador), a desenvolver o trabalho de ator e a discutir as problemáticas levantadas pelos textos, e que em 73, com o contexto local (elevação de Espinho a cidade) e as mudanças no país e no mundo ao nível do despertares das consciências ganha.

Assim, estes jovens espinhenses reúnem-se e preparam coletivamente (de sua iniciativa e já sem Domingos de Oliveira) este espetáculo, "A Gota de Mel" a partir de um poema alegórico de Leon Chancerel (França), texto que reflete sobre a guerra e o pendor natural da humanidade para a violência e o conflito.

O grande significado da apresentação

pública de "A Gota de Mel" pelo grupo de teatro da Secção Cultural da AAE em março de 1973 vem, sobretudo, da coragem destes jovens de falarem abertamente sobre guerra através desta alegoria de Leon Chancerel quando Portugal vivia uma Guerra Colonial, era criticado por isso internacionalmente, e a Ditadura não permitia uma aberta discussão do tema. Como recorda António Paiva, um dos jovens da secção cultural da AAE que encenou coletivamente este texto (na foto é o ator de gola alta branca que simula uma luta): "A estreia foi realizada na sede da A.A.E., no salão que ficava na entrada à direita. A sala estava completamente cheia e, segundo foi comentado na altura, havia agentes da PIDE no meio da assistência. ".

Depois dessa primeira apresentação pública, e logo a seguir ao 25 de abril de 74, o espetáculo é levado novamente à cena: agora em duas apresentações no dia 28/04/1974, à tarde, nas ruas da cidade de Espinho, rodeados de multidão, primeiro na Lota de Espinho e depois junto ao Casino de Espinho, na Avenida 8 (ver foto); tendo estes dois momentos de teatro na rua servido também para mobilizar as pessoas para a

concentração junto à Câmara Municipal de apoio ao Movimento das Forças Armadas.

Em 2023, o TPE está assinalar os seus 50 anos de atividade e vai festejar a efeméride com a estreia de "As Amarguras de Mel", com encenação de António Paiva a partir de um poema de Domingos de Oliveira escrito de propósito para a ocasião inspirado em "A Gota de Mel" e que reflete sobre a condição humana e a guerra ao longo dos tempos. Esta produção do TPE tem ainda mais simbolismo porque conta com a colaboração de Fausto Neves, maestro espinhense - que foi uma figura fundamental no Coro Popular de Espinho (da Cooperativa Nascente), atualmente dinamizador do Coro dos Amigos da Música, tendo também feito parte do TPE em 74/75 - e um conjunto de pessoas (na sua grande maioria antigos ativistas culturais da Nascente) que, em coro, irão dar música ao novo espetáculo do TPE.

O novo espetáculo do TPE, "As Amarguras do Mel", estará em cena nos dias 21, 22 e 24 de abril de 2023, no Auditório da Nascente (Rua 16, n.º 1200, entre as Ruas 37 e 35), pelas 21h30. Os bilhetes serão colocados à venda em breve, esteja atento.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e António Pereira

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



António Pereira
Assistente Técnico

Regionalização. Que futuro? (I)

Depois de tantos “casos e casinhos” a envolver a governação socialista, e a desviar a atenção mediática, gostaria de me debruçar sobre um tema que, em 2022, passou praticamente despercebido no plano do debate político, e cuja discussão será fundamental para o desenvolvimento económico e social do país: a regionalização.

Mas é necessário recuar no tempo para perceber um pouco melhor a temática. Uma breve resenha.

O 25 de Abril de 1974 abriu as portas ao processo, e, desde 1976, que se encontra prevista na Constituição da República. O

debate intensificou-se na década de 1990, e em 1991, o governo da Aliança Democrática, liderado por Cavaco Silva aprova a Lei-quadro da Regiões Administrativas, que, no entanto, não definia o número de regiões a criar e a sua delimitação. Seguiu-se um longo debate sobre o mapa regional a definir para o País, e em 1997, Marcelo Rebelo de Sousa, então líder do PSD (era António Guterres Primeiro Ministro), impôs que o processo de regionalização tivesse de ser submetido a referendo. A revisão constitucional de 1997 definia que, para que o referendo fosse válido, teria de ter o voto favorável de mais de metade do universo eleitoral, o mesmo devendo acontecer em cada uma das regiões a criar. Eram elas: Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Litoral, Beira Interior, Estremadura e Ribatejo, Região de Lisboa e Setúbal, Alentejo e Algarve. PSD e CDS manifestaram-se contra o processo, e a 8 de novembro de 1998 a regionalização foi rejeitada. O referendo ficou marcado por uma elevada taxa de abstenção (51,71%), acabando por não ser vinculativo.

O tema foi incluído no programa eleitoral do

PS nas últimas eleições legislativas, realizadas a 30 de janeiro de 2022. E tudo indicava que haveria condições políticas para avançar com o processo. Em 2021, o Presidente da República lançara o debate político no congresso da Associação Nacional de Municípios, e, nesse mesmo ano, António Costa e Rui Rio assinavam um compromisso para a realização de um referendo, a realizar em 2024, abrindo também as portas a uma possível revisão constitucional para simplificar o processo do referendo. A maioria absoluta do PS ditaria o afastamento de Rui Rio e à assunção de Luís Montenegro à liderança do PSD, que, no discurso de vitória, considerou a discussão da regionalização extemporânea, manifestando-se contra a sua realização nesta legislatura, justificando a sua posição com a conjuntura económica e política. Voltarei ao tema em outro artigo.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

PUB

Diariamente até às 03:30h

cultura agenda



14 DE ABRIL - CONCERTO Dave Douglas & Joey Baron Duo Auditório de Espinho - Academia 21h30

De um lado, Dave Douglas, prolífico trompetista, conhecido pela amplitude estilística do seu trabalho e pela sua extensa discografia. Do outro, Joey Baron, baterista que fez parte da banda de Bill Frisell durante uma década e colaborou com nomes como Dizzy Gillespie, Tony Bennett, Chet Baker, Laurie Anderson, Stan Getz, David Bowie, Philip Glass ou Al Jarreau. Os dois músicos cruzaram caminhos em Nova Iorque, nos anos 1980, e colaboraram, desde então, em várias ocasiões, como no primeiro projeto Masada, de John Zorn ou num sexteto que homenageava Dizzy Gillespie. Uma oportunidade imperdível para testemunhar a cumplicidade entre dois músicos de excelência do jazz mundial.



14 [A 23] DE ABRIL - TEATRO A última gravação de Krapp Teatro Carlos Alberto - TNSJ 16h00/19h00/21h00

Krapp está na cabeça de Krapp que está na cabeça de Krapp. Recorre a um gravador de bobines para resgatar, a cada aniversário, "o que esquecer não se pode". Liga, desliga e volta a ligar; rebobina ou faz avançar a fita, insistindo em algumas passagens e elidindo outras. A memória opera por descontinuidades, contém falhas impossíveis de colmatar. Em A Última Gravação de Krapp, a voz gravada confunde-se com a vida, ou a vida não é mais do que a escuta que a voz faz de si mesma? Nuno Carinhas regressa àquela que é, nas suas palavras, "provavelmente a peça mais nostálgica, melancólica e lírica de Samuel Beckett". Em Uma Noite no Futuro, espetáculo que encenou no Teatro Nacional São João em 2018, Krapp dividia o palco com personagens de Velha Toada [adaptação de Beckett de La Manivelle, de Robert Pinget] e do vicentino Auto da Fé. Mas agora Krapp está sozinho em casa. "Passa da meia-noite. Nunca nada foi tão silencioso. Como se a terra fosse desabitada. Termina aqui esta gravação. Caixa três, bobine cinco."



15 DE ABRIL - WORKSHOP "Brincar com o Mundo de Amadeo de Souza-Cardoso" Casa das Cores - Porto 15h00

No workshop "Brincar com o mundo de Amadeo de Souza-Cardoso", as crianças são convidadas a entrar, por uma "porta mágica - uma porta para experimentação", na vida e obra do pintor Amadeo de Souza-Cardoso, procurando conhecer a sua forma de estar, de observar, de criar, de sentir, de imaginar, de "ser" um dos mais conceituados artistas plásticos do movimento modernista em Portugal. Nesta viagem, os participantes serão convidados a desafiar-se através da expressão corporal e expressão plástica. Serão trabalhados conceitos como: cooperação, partilha e expressão. Neste sentido promove-se a exploração de emoções, sensações, ideias, recorrendo à imaginação, mas também à brincadeira e à expressão, mobilizando saberes transversais, valorizando a experimentação, desenvolvendo a autonomia e o imaginário, elementos indispensáveis no desenvolvimento da expressão pessoal e social.

15 DE ABRIL (A 3 DE JUNHO) - EXPOSIÇÃO "Trompe-L'oeil", de Acácio de Carvalho Museu Municipal de Espinho - FACE 16h00

A exposição de pintura "Trompe-L'oeil - Uma Ilusão Teatral", do artista Acácio de Carvalho, recupera o título do projeto da sua tese de doutoramento, considerando que esta exposição se apresenta como a síntese (possível) da extensa produção de um autor que atravessa os limites do tempo com a sua "inevitável (in)sustentabilidade".

Acácio de Carvalho é um poético resistente ao exercício da vida sem poesia e sem paixão, dedicando-se na extensão dos dias a criar sem limites e sem barreiras, por amor à Arte, à vida e ao belo, na gestão difícil entre o sustentável e o insustentável, dessa sua espécie de teimosia em não se deixar ficar onde está. Acácio de Carvalho, homem de várias formações, de muitos ofícios e projetos, move-se nos campos da pintura, cenografia, gravura, escultura, instalação, arte pública e design... Não se radica apenas a uma única área ou a uma só gramática.



15 DE ABRIL - CONCERTO "O Coreto" - Rogério Charras e José Fialho Gouveia Cinetatro António Lamoso 21h30

Muito mais do que um concerto convencional. José Fialho Gouveia assume o papel de narrador e vai desfiando a história que as letras contam. As sonoridades tradicionais, desde o cante alentejano ao vira minhoto, cruzam-se com temas marcados por arranjos mais urbanos. Como pano de fundo, as assimetrias entre o litoral e o interior do país, cada vez mais vazio. Saturado da cidade, Sebastião muda-se para a aldeia do pai e, junto ao coreto, apaixona-se por Ana. O romance dos dois é o fio condutor do espetáculo.



15 [A 29] DE ABRIL - ENSINO Dramatizar a Leitura Teatro Carlos Alberto - TNSJ 10h00/14h30

Convocando práticas artísticas, propõe estratégias diferenciadoras de dramatização de textos do plano curricular, passíveis de serem aplicadas pelos professores em sala de aula com os seus alunos. Tendo como base a preparação da dramatização de um texto, promovem-se dinâmicas que fomentem o trabalho em grupo e favoreçam atitudes de motivação, atenção, curiosidade, partilha, empatia e concentração. Privilegia textos de diversos níveis de ensino, tendo uma estrutura comum, aplicável a outros textos. Reconhecida pelo Centro de Formação Guilhermina Suggia, que certificará os participantes que o solicitarem.



16 DE ABRIL - CONCERTO Banda Sinfónica Portuguesa Casa da Música 12h00

A música portuguesa das últimas décadas é a estrela deste concerto. De rapsódias de melodias bem conhecidas a obras de estética modernista, o programa mostra as transformações da escrita para orquestra de sopros em Portugal. "Contradança" é um concerto virtuosístico baseado numa dança tradicional portuguesa e "Chiaroscuro" é uma viagem pelos timbres e cores do agrupamento. A Banda Sinfónica Portuguesa junta-se o clarinetista Carlos Ferreira, que tem desenvolvido uma assinalável carreira internacional.



19 DE ABRIL - CONCERTO Umbral - Nuno Trocado/Jorge Loureiro Figueira Centro de Arte de Ovar 21h30

Se algum de nós pudesse abrir as asas e voar, de maneira semelhante às aves migratórias, e viesse chegando à mesma velocidade dos pássaros, que sons e sílabas iria reconhecendo, à medida que se aproximasse e ficasse cada vez mais perto das pessoas, dos bichos, das plantas e das coisas? As palavras dos pássaros e o canto dos poetas de Trás-os-Montes inspiraram este espetáculo de música e teatro a partir da recolha de vestígios arqueológicos, e outros nem tanto.

OVAR EXPÕE "HORIZONTAL", UM CONJUNTO DE LONGAS EXPOSIÇÕES DE ANDRÉ GIGANTE

ANDRÉ GIGANTE

A Galeria do Centro de Arte de Ovar inaugura, a 15 de abril, pelas 16h00, "Horizontal", de André Gigante, uma série de longas exposições fotográficas sobre materiais e luzes em movimento. A exposição foi desenvolvida em estúdio, seguindo um processo experimental onde se procura o espaço dentro do lugar abstrato. A fotografia como contentor de tempo, o tempo como abertura à luz, seus gestos e formas em suspensão, o lastro antes

da figura concreta, o indefinido gritando definição. É esse o lugar intermédio, em tensão e perspetiva, sugerindo sobre o vislumbre histórias que algumas imagens ainda não sabiam serem suas, plenas poéticas, na iminência do acontecer. Indícios onde reside o silêncio, onde a saudade perdura, onde o infinito seduz. Horizontal, como a linha que só existe ao longe, quando se aproxima permanece horizonte. Essa cativante distância

com implícita profundidade, com inevitável espacialidade e com a imaterialidade do tempo, é lugar onde repousa a vista e se eleva a mente. Cama para longo percurso, como se desgastada, a vista, pedisse guarida ao lá chegar, ou se divagada a mente, fosse já ausente de um regresso. A mostra mantém-se até setembro de 2023.

Museu de Lamas com visitas gratuitas no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

A 18 de abril, data em que se celebra o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, as visitas ao Museu de Lamas serão gratuitas. O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi criado a 18 de Abril de 1982 pelo International Council on Monuments and Sites (ICOMOS)

e aprovado pela 22.ª Conferência Geral da UNESCO decorrida em 1983. A partir de então, esta data comemorativa de alcance global tem fomentado a oportunidade de aumentar a consciência pública relativamente à diversidade do património. E, conseqüentemente, aos esforços necessários para o proteger e conservar, alertando para a sua vulnerabilidade. O tema escolhido para 2023 é "Património e Mudança". No Museu de Lamas, ocorrerão visitas orientadas à exposição permanente, nesse mesmo dia, entre as 11h00 e

as 15h30; já as visitas livres à exposição do Museu poderão ser feitas entre as 09h30 e as 12h30, e também entre as 14h00 e as 17h30. De reforçar ainda que poderá visitar as sessões de Restauro ao Vivo, no interior da Sala da Capela de Delães, num processo que pretende consciencializar o visitante para a importância da conservação e restauro no quadro museológico, confrontando-o diretamente com os diferentes problemas e tipologias de solução aplicáveis ao espólio em intervenção.

Whales misturam rock e eletrónica para experiência no palco do Cineteatro António Lamoso

Na próxima quarta-feira, dia 19 de abril, os Whales sobem ao palco do Cineteatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, para uma experiência em palco no âmbito da iniciativa "A4HÁ", com início marcado para as 21h30. Fazem canções cheias de energia e ritmo, que cruzam o rock com a eletrónica, e garantem não deixar ninguém indiferente. A experiência acumulada em 7 países da Eu-

ropa, onde deram mais de 20 concertos, e o desafio de conexão com 5 artistas de 5 países na apresentação do seu álbum de estreia aprimoraram as suas enérgicas atuações. Vencedores da edição de 2016 do Festival Termómetro, pisaram palcos de conceituados festivais como o NOS Alive e o Festival Bons Sons com o seu primeiro single "Big Pulse Waves".

Praça do Mar acolhe "meetup" de skate aberta a novos participantes

Este domingo, 16 de abril, a Praça do Mar, em Espinho, recebe um "meetup" de skate, com entrada gratuita, e início marcado para as 15h00. Esta será a iniciativa ideal para todos aqueles que queiram experimentar

longboard dancing e freestyle. O encerramento do evento acontecerá no Surfing Bar, já depois das 18h00. A participação no evento não pressupõe qualquer registo ou reserva prévia.

da terra



VOTO POPULAR DETERMINARÁ O NOME DA NOVA PONTE SOBRE O DOURO

A nova ponte sobre o Rio Douro vai criar mais uma ligação entre o Porto e Vila Nova de Gaia, mas pretende unir, ainda mais, a comunidade que dela vai usufruir. Numa iniciativa inédita, será a população a escolher que nome dar à estrutura que irá ser construída para servir a futura Linha Rubi do metro. A votação, estão seis nomes: Ponte da Boa Viagem, Ponte Douro, Ponte da Ferreirinha, Ponte da Boa Passagem, Ponte da União e Ponte Engenheiro Joaquim Sarmento. A designação Ponte da Boa Viagem apela à tradição marítima, e também à ligação das gentes ribeiras das duas margens do mar; Ponte Douro remete para a memória do Rio, como elemento unificador, elo de ligação; Ponte da Ferreirinha evoca uma das figuras mais relevantes do Douro, em Antónia Adelaide Ferreira; Ponte

da União aponta para a união secular entre as cidades do Porto e Gaia; Ponte da Boa Passagem toca no cruzeiro do Senhor da Boa Passagem, que ainda existe na margem esquerda, em Gaia; e Ponte Engenheiro Joaquim Sarmento alude a um dos nomes mais prestigiados da engenharia portuguesa, autor de vários projetos emblemáticos na cidade gaiense. O nome escolhido é conhecido a 2 de junho. Na lista de colaboradores responsáveis pela apresentação das várias possibilidades de nomenclatura estiveram os historiadores Amândio Barros e Hélder Pacheco, o jornalista e investigador Germano Silva, o engenheiro civil Humberto Varum e também o cantor Rui Veloso.

No final do período de votação, uma nova comissão de decisão terá 15 dias para

validar o nome mais votado. O grupo será composto pelo ex-presidente da Metro do Porto, Ricardo Fonseca, pelo coordenador do Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, Fernando Sousa, e por Fernanda Ribeiro, professora na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A nova ponte estará concluída até ao final de 2025 e ligará o Campo Alegre, no Porto, à Arrábida, em Vila Nova de Gaia. Financiada, assim como a Linha Rubi, pelo Plano de Recuperação e Resiliência, espera-se que venha a suprimir 5,2 milhões de automobilistas, em 2026, e a servir cerca de 11,4 milhões de utilizadores do metro, numa viagem entre a Casa da Música e Santo Ovídio.

Jovens de Gaia chamados à construção do Plano Municipal das Juventudes

O ciclo de auscultação "Nova Voz às Juventudes", que resulta de uma candidatura submetida pelo município de Gaia ao programa Erasmus+ Juventude em Ação, vai

passar pelas várias freguesias do concelho, dando início ao processo de construção do Plano Municipal das Juventudes (documento que, à semelhança da primeira versão, será totalmente construído de acordo com os contributos dos mais jovens). As sessões de freguesia vão realizar-se aos sábados, durante todo o dia (manhãs e tardes), nas

instalações do ISLA. A primeira destas sessões acontece já a 15 de abril, dirigida às freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, Avintes, Santa Marinha e Afurada e Oliveira do Douro. Na próxima, agendada para 22 de abril, serão ouvidos os contributos dos jovens de Arcozelo, São Félix da Marinha, Grijó e Sermonde, Serzedo e Perosinho.

Abril é o "Mês Global da Astronomia" no Planetário de Espinho

O planetário de Espinho está a celebrar abril como o "Mês Global da Astronomia" e, para isso, existem uma série de atividades programadas alusivas à temática. As iniciativas acontecem já amanhã, quinta-feira, 13 de abril, com uma observação solar, onde serão analisados vários detalhes da

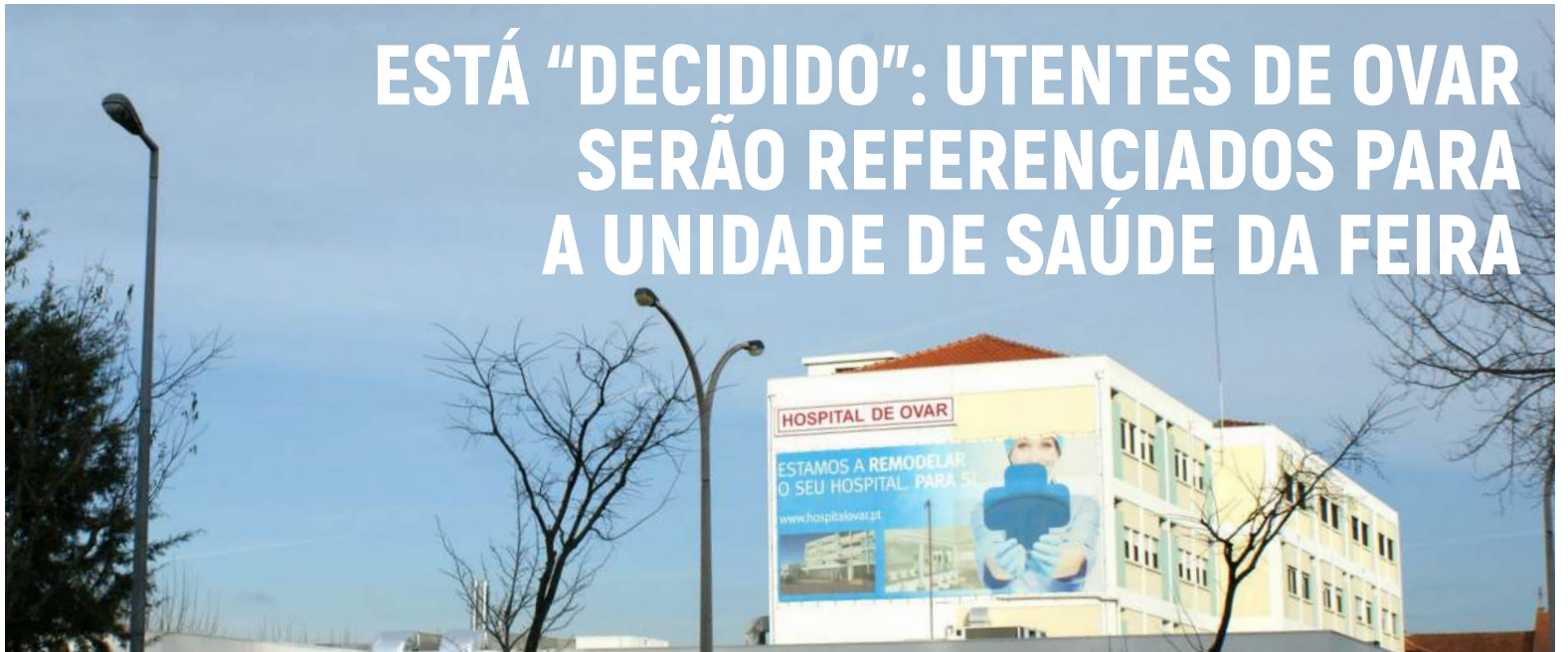
estrela (entre eles a superfície), desvendando outros tantos mistérios do astro-rei, através de telescópios com filtros especializados. No final do mês, a 29, está planeada também uma sessão de observação noturna, sendo este comemorado em vários pontos do Mundo como um dos "Dias Mundiais da Astronomia".

Caminhada pela Solidariedade marca as celebrações do 25 de abril em Silvalde

Silvalde comemorará o 49º aniversário do 25 de abril de 1974 com a dinamização de uma caminhada pela solidariedade e liberdade, marcada para terça-feira, 25 de abril, pelas 10h00. Nesse dia, as comemorações começam logo pelas 09h00, com o hastear da bandeira e largada de pombos; meia hora depois,

começarão a ser recebidos os participantes da caminhada, com término previsto para as 12h00. A inscrição na iniciativa terá o custo de 1,50 euros, sendo que este valor prevê a oferta de uma camisola, boné e garrafa de água. Parte da receita arrecada reverterá a favor de uma instituição de solidariedade.

ESTÁ “DECIDIDO”: UTENTES DE OVAR SERÃO REFERENCIADOS PARA A UNIDADE DE SAÚDE DA FEIRA



A população de Ovar fez-se ouvir e a decisão foi ao encontro dos seus interesses: os utentes deste município serão referenciados para a Unidade de Saúde Local de Entre Douro e Vouga, sita em Santa Maria da Feira. A confirmação surge no comunicado publicado pela Câmara Municipal de Ovar após a garantia dada pelo Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, numa reunião com o edil social-democrata, Salvador Malheiro.

O encontro formal decorreu no âmbito da reorganização do sector da Saúde no município de Ovar, onde o autarca vareiro e os vereadores municipais reiteraram a necessidade de reforçar as estruturas de saúde locais - como os cuidados de saúde primários e do Hospital Francisco Zagalo - e a vontade da referência dos municípios de Ovar para Norte.

“Acolhendo as razões apresentadas pelo

Município, o Ministro da Saúde garantiu à Câmara Municipal de Ovar que, independentemente do modelo de reorganização que vier a ser definido pela Direcção Executiva do SNS, a referência hospitalar da população de Ovar se fará para Norte. Mais garantiu que, previamente à decisão final, a Câmara Municipal de Ovar será auscultada” - lê-se na nota publicada no site da autarquia.

Santa Maria da Feira venceu a final dos “Duelos de Páscoa” da RTP

Ao longo de três programas (21, 30 de Março e 6 de Abril) as tradições gastronómicas e culturais de Santa Maria da Feira associadas à Páscoa estiveram em destaque no programa de entretenimento conduzido por Jorge Gabriel e Sónia Araújo nas manhãs da RTP. No fim, a equipa de Santa Maria da Feira

venceu o passatempo “Duelos de Páscoa”.

Ao longo de três etapas, a “estratégia feirense” foi a de manter o conceito da mesa de Páscoa, composta por doçarias das freguesias do concelho e dos elementos da equipa, como a chef Sara Santos, o padre e coordenador da Semana Santa, César Costa, Fábio Pinto, responsável pelo projecto “Santa Maria da Feira - Cidade Criativa da Gastronomia UNESCO” e ainda o Grupo Gólgota, que apresentou quadros marcantes das recreações da Semana Santa.

Foi o chef Hélio Loureiro que pontuou a prestação de cada município na área da gastronomia, enquanto que o público avaliou a performance global de cada território.

Como a grande final ditou a participação de mais um grupo ou artista do território, a equipa foi unânime na decisão de apresentar mais um momento do programa da Semana Santa (teatro musical ‘O Nazareno’), protagonizado pelo Grupo de Teatro Amador do Orfeão da Feira.

Misericórdia de Espinho promove espetáculo solidário a 6 de Maio

“Uma noite com a Misericórdia - um espetáculo solidário” é o evento que a Santa Casa da Misericórdia de Espinho está a preparar para o próximo dia 6 de Maio, às 21h00, no auditório do Casino de Espinho.

O espetáculo preparado contará com

diferentes coreografias de dança clássica e contemporânea da Giselle Academia de Dança e da Escola de Ballet Isabel Lourenço. O momento será ainda acompanhado com música ao vivo por parte dos alunos da Academia de Música de Espinho.

10.º Encontro de Teatro de Esmoriz arranca este fim-de-semana

No próximo fim-de-semana, 15 e 16 de Abril, arranca a décima edição do evento que celebra o Teatro em Esmoriz. O grupo de Arte e Cultura “Os Arautos” já divulgou toda a programação deste evento que se prolonga até 27 de Maio.

Quem está encarregue de dar o “pontapé de saída” deste evento é o Grupo de Expressão

Dramática de Escapães (GEDE), reconhecido pelo estilo humorístico que imprime nas suas representações. A peça que será apresentada é a comédia “Estará ele mesmo morto?”. Já no domingo à tarde, o grupo “Artes de Palco”, de São João da Madeira, sobe ao palco para apresentar a peça infantil “O Livro das Puras Coincidências”.

PUB

Barbara Kebab

Tel.: 224 951 894

Rua 23 N.º50 4500 - 802 Espinho



GAIA HOMENAGEIA ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA, UMA DAS VOZES DE ABRIL

O Auditório Municipal de Gaia acolhe este sábado, 15 de abril, um espetáculo de homenagem a Adriano Correia de Oliveira, uma das vozes mais marcantes da "revolução dos cravos". O certame está marcado para as 21h30. No espetáculo figurarão artistas consagrados e emergentes que, em estilos diversos, prestam tributo a um dos cantores

mais marcantes da música de intervenção, um dos maiores da música portuguesa: voz da liberdade, democracia, justiça social. Com o seu timbre ímpar, Adriano Correia de Oliveira interpretou palavras de luta contra a ditadura fascista. Muitas das suas canções são, ainda hoje, hinos de resistência. Nesta sessão, serão lembradas algumas das suas canções

mais emblemáticas. Serão reinterpretadas por novas gerações de músicos, com roupagens que vão do rock ao jazz, passando pelo fado e a bossa nova. Entre os intérpretes convidados estão a Banda Musical de Avintes, Carlos Alberto Moniz, Francisco Fanhais e Manuel Soares.

Cor(p)lo Metropolitano regressa a Espinho na próxima semana

O Cor(p)lo Metropolitano, projeto intermunicipal de caráter popular, assente na criação coletiva e colaborativa em comunidade, e que junta vozes oriundas dos 17 municípios que constituem a Área Metropolitana do Porto (AMP) está de volta a Espinho.

A iniciativa está à procura de participantes interessados em ingressar nesta nova edição - sendo que o calendário para a edição presente será dividido em nove sessões de criação e ensaios, que culminarão com a sua apresentação final, marcada para novembro de 2023.

A inscrição no projeto é gratuita, e deverá ser formalizada através do preenchimento do formulário online. As sessões de criação, bem como os ensaios da 1ª fase, decorrerão no Centro Multimídias de Espinho, e estão marcados para os dias 18 de abril e 16 de maio.

Junta de Freguesia de Grijó e Sermonde celebra o 25 de abril

A Junta de Freguesia de Grijó e Sermonde está a preparar as comemorações dos 49 anos do 25 de abril de 74.

A 24 de abril, pelas 21h30, o Auditório Maestro José Gomes - Espaço Mais Grijó acolherá um concerto da Orquestra Per Anima, da Escola de Música de Perosinho; na terça-feira, 25 de abril, pelas 09h00, serão hasteadas as bandeiras nos edifícios da Junta de Grijó e Sermonde.



JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE SILVALDE
CONCELHO DE ESPINHO
www.jf-silvalde.pt
NIF - 506938034

EDITAL

----- José Carlos da Silva Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde:-----

----- Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Junta de Freguesia, em sua reunião ordinária de 05/04/2023, que no próximo dia 26/04/2023, pelas 18H, no Salão Nobre da Freguesia de Silvalde, realizar-se-á um procedimento de hasta pública para atribuição, a título precário, da exploração comercial do espaço destinado a cafetaria, sito no edifício sede da Junta de Freguesia de Silvalde. -----

----- O programa e condições para realização deste procedimento de hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na página da Internet da Freguesia de Silvalde, com o seguinte endereço eletrónico: www.jf-silvalde.pt, nos serviços de atendimento da Freguesia de Silvalde, todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento. -----

----- E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo. -----

----- Silvalde, 10 de abril de 2023. -----

O Presidente da Junta de Freguesia,

(José Carlos da Silva Teixeira)

o explicador

AFINAL, NO QUE CONSISTE O CABAZ COM IVA ZERO?



A 23 de Março o Governo anunciou que iria avançar com a medida "IVA zero" no cabaz de bens essenciais com o objectivo de combater o aumento do preço dos alimentos. Na próxima terça-feira, 18 de Abril, essa intenção entra em vigor. De acordo com o ministro das Finanças, Fernando Medina, o acordo tripartido, que reuniu o sector da produção e da distribuição alimentar, servirá para dar uma "resposta que se traduza na redução do preço de um cabaz de bens a definir e que permita manter os preços estáveis durante um período". O mesmo afirmou que se trata de uma "solução inovadora", que não existe em nenhum outro país.

Será que é mesmo assim?

Mais ou menos. Portugal não é o primeiro país a avançar com uma medida deste âmbito. A vizinha Espanha, por exemplo, avançou com uma proposta semelhante. No entanto, a isenção temporária de IVA no país espanhol deixou de surtir efeito no espaço de semanas e os preços de alguns alimentos ficaram ainda mais caros. Porquê? Vários factores – como o custo de produção – podem justificar o aumento, mas a resposta fácil (e curta) é a de que a lei do mercado prevaleceu.

O facto é que em Portugal foram apresentadas medidas complementares e a quantidade de produtos sem IVA é superior à do país vizinho (46 produtos alimentares face aos 11 de Espanha). A proposta portuguesa, assinada a 27 de Março, conta com um apoio de 140 milhões de euros aos agricultores, um aumento salarial na função pública e ainda um apoio mensal às famílias mais vulneráveis. Em França, aconteceu algo semelhante, onde um acordo foi estabelecido com várias empresas

de distribuição para a diminuição dos preços, que durará um trimestre.

Quando é que a medida entra em vigor e durante quanto tempo?

O intervalo de tempo acordado nesta negociação durará seis meses. A medida entra em vigor no próximo dia 18 de Abril e vigora até 31 de Outubro de 2023. Ou seja, durante cerca de seis meses um conjunto de 46 produtos passará a estar isento de IVA.

Quais são os produtos que terão uma redução de IVA?

No total, são 46 produtos. Consulte-os por categoria nesta lista:

- Cereais e derivados: pão, batata, massa e arroz;
- Hortícolas: cebola, tomate, couve-flor, alface, brócolos, cenoura, courgette, alho francês, abóbora, grelos, couve portuguesa, espinafres e nabo;
- Frutas: maçã, banana, laranja, pera e melão;
- Leguminosas: feijão-vermelho, feijão-frade, grão-de-bico, ervilhas;
- Lacticínios: leite de vaca em natureza, esterilizado, pasteurizado, ultrapasteurizado, fermentado ou em pó, iogurtes ou leites fermentados, queijo;
- Carnes: Frango, peru, porco e vaca
- Peixe: Bacalhau, sardinha, pescada, carapau, atum em conserva, dourada e cavala;
- Ovos: ovos de galinha;
- Gorduras e óleos: azeite, óleos alimentares vegetais, manteiga;

- Outros: bebidas e iogurtes de base vegetal, sem leite e lacticínios, produzidos à base de frutos secos, cereais ou preparados à base de cereais, frutas, legumes ou produtos hortícolas; por último, os produtos dietéticos destinados à nutrição entérica e produtos sem glúten para doentes celíacos.

Quanto é que irei poupar?

No cabaz de 63 alimentos essenciais que a DECO Proteste monitoriza há mais de um ano, estão incluídos 41 alimentos aos quais será agora aplicada a isenção de IVA. De acordo com a simulação desta associação, a poupança rondará os 7,79 euros. Com IVA, o conjunto destes 41 produtos custa 137,55 euros. Sem IVA, a fatura final do consumidor será de 129,76 euros.

Fonte utilizadas: jornal Eco; portugal.gov.pt; SIC Notícias e DECO Proteste.

PUB



O Golfinho
Marisquearia & Snacks

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



da terra



TPE VIAJA ATÉ ÀS "AMARGURAS" DA HUMANIDADE À BOLEIA DE REFLEXÕES E CONFRONTOS

O que aprendemos com os erros do passado? Será que a História nos ensinou alguma coisa? Há [ainda] esperança de que o Mundo se torne, progressivamente, um sítio melhor? Perguntas, reflexões e inquietações: é neste espectro de confrontos que o Teatro Popular de Espinho está a preparar o seu novo espetáculo. Inspirados na sua primeira apresentação, realizada no ano de 1973, "As Amarguras do Mel" emerge das palavras contemporâneas escritas por Domingos de Oliveira - um dos fundadores do grupo cénico. Este projecto, que marca os 50 anos do TPE, tem estreia marcada para os dias 21, 22 e 24 de Abril no Auditório Nascente, e o Maré Viva foi espreitar os seus preparativos.

Para compreender o âmago da nova encenação é necessário recuar até 30 de Março de 1973. Nesse dia, um grupo de jovens - integrado na secção cultural da Associação Académica de Espinho, que viria a tornar-se o TPE - estreou a sua primeira peça: "A Gota de Mel", de Léon Chancerel.

"A história começava com uma gota de mel e remetia para um sentido quase infantil, mas os acontecimentos iam escalando. Essa ilusão da gota de mel, que já no texto original resultava em guerra, é só uma primeira ideia. A partir dali surge um pequeno conflito, que vai aumentando e crescendo, até chegar a um confronto generalizado" - contextualiza António Paiva, encenador e ator do TPE.

Surgiu, entretanto, a necessidade e a vontade de atualizar o centenário poema para os dias de hoje. É nessa transposição que Domingos de Oliveira entra em cena.

"Ele fez um texto muito marcado pela sua perspetiva sobre os acontecimentos atuais e históricos de Portugal e do Mundo no século XX. É verdade que o texto parte dessa história original, mas achamos que uma versão mais atual sobre o mesmo tema teria outra força. Era imprescindível fazê-lo", explica.



António Paiva
Encenador e ator

O "doce amargo"

O que também se revela incontornável de abordar é o confronto de sentidos no título da peça. O sabor do mel está a léguas de ser amargo e, ainda que o sentido figurado pudesse justificar a escolha, há um pretexto mais aprofundado sobre a relação contraditória.

"Ao pensarmos nas coisas boas da vida atual vemos que, logo a seguir, há algo que não está bem. Isso afeta a ingenuidade e o gosto de provar o mel. Esse sabor doce vem

agora cheio de dor, amargura, um certo pessimismo e até desilusão", diz o encenador.

Exemplos desses dissabores são os "pequenos e grandes conflitos" que a Humanidade tem vivido. O que a História conta, considera António Paiva, é que não aprendemos com os problemas passados: depois de anos de guerra com demasiadas mortes, seguiu-se outra ainda mais duradoura e trágica. É nesse "avolumar de acontecimentos" que se propicia a "grande tensão" patente no texto.

Uma história que se repete

Fábio Henrique, um dos atores, corrobora a ideia suportando-se do ditado do filósofo Edmund Burke: "Um povo que não conhece a sua história está condenado a repeti-la". "Seria bom que a história não se repetisse,

"Seria bom que a história não se repetisse, mas os acontecimentos mais recentes mostram que isso acontece. Hoje talvez com outros objetivos e propagandas, mas *o modus operandi* é o mesmo"
- Fábio Henrique

mas os acontecimentos mais recentes mostram que isso acontece. Hoje talvez com outros objetivos e propagandas, mas o *modus operandi* é o mesmo”, reflete o jovem espinhense.

O pontapé de partida do espetáculo aborda a criação do Mundo, que poderia ter sido “uma coisa maravilhosa”. No entanto, conforme a história se desenrola, há um “recibo’ enorme de acontecimentos” e a conta final “não é nada boa”, avalia o ator que vê o espetáculo como uma “reflexão interessante”.

Quem se junta a esta análise é Idalina Sousa. A responsável pela criação e produção dos figurinos e adereços do TPE crê que a necessidade de alcançar ou manter o poder, de forma violenta, seja em que circunstância for, é “sinónimo de guerra”. Aliás, “nas guerras é sempre o poder que está em causa”, complementa.



Fábio Henrique
Ator

Cores, formas e simbolismos

Entre arranjos, preparações e ajustes para o arranque do ensaio, a componente estética é impossível de ignorar. Idalina reconhece que os figurinos são “um pouco arrojados” e admite o receio que sentiu pela hipótese de poderem “abafar” o texto. No entanto, está certa de que tal não vai acontecer. “Os atores vão ser capazes de interpretar bem e aguentar os figurinos, até porque também parti dessa premissa”, afirma.

Segundo a mesma, estes elementos visuais “têm de possuir sempre um simbolismo”. Servem para valorizar e acrescentar sentido ao texto e à expressão dos atores. Durante o processo criativo procurou conceber os figurinos de forma “muito pouco realista”, mas que assegurassem, ao mesmo tempo, as evocações à história da Grécia, das guerras, das religiões ou de outros acontecimentos marcantes.

O objetivo, revela, é provocar a reflexão e emoções no público. Idalina mostra-se esperançosa sobre essa intenção e espera que os figurinos, as cores e as formas possam assumir significados diferentes consoante as mudanças de cena. Há, contudo, uma “questão fundamental” que aponta.

“O dinheiro é sempre muito pouco. Isso impede, desde logo, uma criação mais realista ou mais histórica. Por outro lado, é algo que me agrada muito. Mesmo que tivesse mais

dinheiro, eu não faria figurinos realistas. Interessam-me mais os objetos, as cores e as formas que evocam sentimentos e estados de espírito no público”, compara.



Idalina Sousa
Figurinos e Adereços

A “iluminação” de um coro

Ao longo dos anos é possível notar este cunho pessoal nos projetos do TPE. Em “As Amarguras do Mel” não será diferente e prova disso reside também na trilha sonora que acompanha o espetáculo.

A música foi totalmente composta e produzida por Fausto Neves, que está encarregue pelo piano, por controlar os tempos e entoações de um coro composto por 14 pessoas, assim como os interlúdios que emanam de uma gaita-de-foles. A música, explica, serve como um “reforço” ao texto, mas propõe também outras “incurções interessantes”.

“Existem partes do texto que, ao serem lidas pelos atores, podem ter outra valência artística do ponto de vista musical. Por exemplo, quando falam de escravos, pode haver um certo ritmo africano com as palavras e o mesmo acontece num momento de rap. No fundo, as palavras passam a ter outra dimensão”, resume.

Já no decorrer do ensaio, a intenção torna-se mais clara (e audível). Através de um jogo de luzes, o coro “ilumina-se” e, recorrendo a certas frases, ora reforçam o sentido das palavras, ora acrescentam dimensões – como o drama ou o humor – à estética textual.

Fausto Neves diz que os ensaios têm sido “muito divertidos” para o grupo e até já escolheram um nome: “Coro Amarguras”. “Mas só escolhemos esse nome por combinar com o título do espetáculo. A única amargura que temos a registar é a de acertar as agendas com toda a gente [risos]”, arremata o pianista espinhense.

Uma reunião “obrigatória”

No final do diálogo com os entrevistados, um ponto comum sobressai. Aliás, uma pessoa. A entidade de Domingos de Oliveira marca toda uma geração e, embora não esteja ali presente, é quase como se estivesse. O esforço, a preocupação e o “quase perfeccionismo” no ensaio evidenciam a sua importância para o grupo.

Além de servir como “força motriz” para reunir as mais de duas dezenas de pessoas envolvidas, Idalina confessa ter sentido uma “particular responsabilidade”. “Senti mais isso neste espetáculo, porque o texto é do Domingos de Oliveira. É uma pessoa que respeito e com quem aprendi imenso”, refere.

Já Fausto Neves entende que o convite para participar em “As Amarguras do Mel” era irrecusável. “Ninguém consegue dizer que não. É um espetáculo que está relacionado com os 50 anos do TPE, quase todos nós passamos por aqui e, claro, o Domingos de Oliveira merece todo o nosso respeito e admiração” – conclui.



Fausto Neves
Trilha Sonora



espaço cidadão



ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA NA UNIÃO EUROPEIA ASSOCIADA ÀS CURTAS REMUNERAÇÕES

A escassez recorde de mão-de-obra na União Europeia (UE) deve-se aos baixos salários e condições de trabalho e não à falta de competências dos trabalhadores, de acordo com um estudo do Instituto Sindical Europeu divulgado na passada quinta-feira. O estudo sublinha que a escassez de mão-de-obra aumentou claramente mais entre os empregos com salários relativamente mais baixos, e que é maior em setores e perfis que não requerem necessariamente competências mais elevadas.

“Equipar mais trabalhadores com as competências necessárias para trabalhar nas indústrias do futuro é uma parte crucial de uma transição socialmente justa para uma economia verde”, mas, de acordo com a pesquisa publicada hoje, “os setores onde a escassez de mão-de-obra mais aumentou de 2019 para 2022 tenderam a oferecer con-

dições de trabalho geralmente mais pobres”. Os resultados demonstram a necessidade de aumentar a negociação coletiva e melhorar os salários e as condições de trabalho, bem como as qualificações, se a Europa quiser acabar com a sua escassez de mão-de-obra, disse a Confederação Europeia de Sindicatos (CES) numa declaração. Os representantes sindicais europeus também chamaram a atenção para o facto de que em metade dos Estados-membros da UE os salários reais terem diminuído no ano passado, apesar de os lucros reais terem aumentado. A CES apelou, portanto, à UE para condicionar o financiamento da indústria à prestação de formação e à melhoria dos salários e das condições de trabalho dos seus trabalhadores através de acordos de negociação coletiva.

“Os empregadores não conseguem encontrar trabalhadores suficientes porque não

oferecem salários ou condições de trabalho suficientemente boas”, disse a secretária-geral da CES, Esther Lynch, que parafraseou o presidente dos EUA, Joe Biden, dizendo que “a resposta é simples: pague-lhes mais”. Lynch disse que a UE “deveria seguir o exemplo dos EUA e condicionar o financiamento público das empresas ao compromisso de pagar salários decentes, oferecer condições justas e melhorar as competências dos trabalhadores, juntamente com uma obrigação clara em matéria de negociação coletiva”. “A Europa deveria deixar de tentar competir com base em salários e condições baixos e, em vez disso, aumentar a produtividade, investindo em empregos altamente qualificados, de alta tecnologia e de alta qualidade”, concluiu.

Fonte: Agência Lusa

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 N.º 715 e 722
4500-287 Espinho

Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, N.º 618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, n.º 838
Espinho
T. 220 180 620

desporto



INTERNACIONAL: EM VÉSPERA DE CONFRONTO COM O CORINTHIANS, VÍTOR PEREIRA DISPENSADO DO FLAMENGO

Vítor Pereira já não é treinador do Flamengo. O técnico, natural de Espinho, foi dispensado pelo emblema brasileiro na tarde da passada terça-feira, através de uma comunicação nas redes sociais, a uma semana do início do campeonato brasileiro. A decisão surge numa sequência de resultados menos conseguidos pelo Flamengo, sendo que o mais recente deles aconteceu na final do Campeonato

Carioca. Vítor Pereira assumiu o comando técnico do Flamengo no arranque de 2023. Desde então, perdeu a Supertaça do Brasil, a Supertaça Sul-Americana (Recopa), a Taça Guanabara; foi eliminado nas meias-finais do Mundial de Clubes e, agora, no Campeonato Estadual do Rio de Janeiro. Desta forma, foi vice-campeão do Carioca, da Supertaça do Brasil e da Recopa Sul-Americana, além de

perder a Taça Guanabara na última jornada, tendo ainda perdido nas meias-finais do Mundial de Clubes. "O Clube de Regatas do Flamengo informa que o treinador Vítor Pereira e sua comissão técnica não comandam mais o elenco profissional. A direção agradece ao profissional e deseja sorte na continuidade da carreira" - informou o clube, em comunicado. ^{DR}

1ª Distrital: Relâmpago Nogueirense e Esmoriz medem forças num duelo de 'primeiros'

O campeonato da 1ª Divisão Distrital regressa este fim de semana, depois da habitual paragem da Páscoa. Por entre os confrontos agendados para a próxima jornada, salta à vista o duelo entre o Relâmpago Nogueirense (2º classificado, com 44 pontos), e o SC Esmoriz (3º classificado, com 41 pontos). Este poderá vir a ser um duelo decisivo para as aspirações dos emblemas na prova, e acontece a 15 de abril, pelas 16h00, no Parque

da Concórdia (Nogueira da Regedoura). Enquanto o segundo e o terceiro classificado medem forças, o líder Paços de Brandão (44 pontos) tem, na teoria, uma tarefa mais fácil: a turma brandoense recebe, no domingo, pelas 16h00, o Carregosense (8º classificado). Noutras partidas: o GD Ronda enfrenta o Arrifanense no domingo, pelas 16h00, fora de casa; a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) descansa esta jornada.

COGE dinamiza palestra em torno da nutrição para atletas

A Clínica da Santa Casa de Espinho (COGE) vai dinamizar uma palestra em torno do tópico "Nutrição para atletas: como é que a alimentação influencia o desempenho desportivo", marcada para o dia 10 de maio, pelas 19h00, no Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. A conversa será conduzida por Sara Castelo, nutricionista


da equipa da COGE. O debate destina-se a adolescentes e jovens adultos, sendo que os pais, e respetivos treinadores, também poderão assistir. A entrada é gratuita, mas carece de inscrição prévia obrigatória, que deverá ser formulada até 9 de maio, através do endereço inscricoes.eventos@coge.pt.

Sabseg: SC Espinho prepara embate com o 'lanterna' São Vicente Pereira


O SC Espinho regressa aos campos no próximo domingo, 16 de abril, a fim de disputar a 7ª jornada da fase de Manutenção/Descida do Campeonato Sabseg - Zona Norte. A formação 'tigre' medirá forças com o São Vicente de Pereira, atual lanterna da competição e candidato à descida, no Campo

Dr. Oliveira Santos, pelas 16h00. Recorde-se que o SC Espinho venceu na anterior jornada o Mansores por 2-1, naquele que foi o encontro de estreia de Paulo Campos no comando técnico. Na atual fase, o SC Espinho soma apenas duas vitórias em seis encontros, mas continua na liderança da classificação (já que os pontos transitaram da fase anterior). O São Vicente de Pereira é o último classificado, com dez pontos; logo acima está o Paivense, com doze.

PUB



Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220





NATAÇÃO: SC ESPINHO ALCANÇA QUATRO FINAIS NO NACIONAL DE JUVENIS E ABSOLUTOS

A secção de natação do SC Espinho marcou presença no Open de Portugal - Campeonatos Nacionais de Juvenis e Absolutos, realizado entre os dias 30 de março e 2 de abril, no Complexo de Piscinas Olímpicas do Funchal. Na prova, o emblema espinhense alcançou quatro finais, e foram ainda estabelecidos seis novos recordes do clube. Rodrigo

Rodrigues conquistou a final A nos 200m Costas, tendo sido o terceiro melhor Júnior B em competição [8º lugar absoluto]. Nos 50 e 100m Costas, classificou-se para a final B, tendo sido o segundo melhor Júnior B. Já Guilherme Pinto classificou-se para a final na prova de 200m Mariposa, obtendo o nono lugar. Rodrigo Rocha obteve o 3º lugar

Júnior A [24º lugar absoluto] nos 100m Bruços e 6º lugar Júnior A [36º lugar absoluto] nos 50m Bruços. Mafalda Cardoso obteve o 6º lugar Júnior B [27º lugar absoluto] nos 200m Bruços. Em prova estiveram 724 nadadores, em representação de 104 clubes portugueses, moçambicanos, angolanos e dinamarqueses.

Futsal: Silvalde volta aos triunfos na fase de Apuramento de Campeão

O SC Silvalde regressou às vitórias na fase de Apuramento de Campeão do Campeonato da 2ª Divisão de Futsal Masculino. A 17 de abril, o emblema espinhense deslocou-se até Pindelo, e derrotou o Parc B [2-3], com 'bis' de Santiago e um golo de Pedro Maia. Ainda na jornada seis da prova, a Novasemente não foi tão feliz: a equipa de Anta não teve o melhor desempenho na visita a 'casa' do Azagães, e

saiu derrotada do encontro [7-2]. Os resultados da jornada deixam o SC Silvalde na quinta posição, com 25 pontos; um lugar acima, mas com o mesmo volume pontual, está a Novasemente. A jornada 7 está marcada para o dia 15 de abril: a Novasemente recebe, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, o Parc B, pelas 18h30; o Silvalde acolhe, na Nave Desportiva, pelas 21h00, o Ossela B.

Liga Feminina Placard: Novasemente cimeta posição com segunda vitória consecutiva

A Novasemente deu continuidade à boa forma que tem vindo a exibir na Liga Feminina Placard depois de, no passado dia 8 de abril, ter visitado o Pavilhão Municipal Baguim do Monte, e ter vencido o Gondomar [0-3], com golos de Sara Cruz e Carolina Rocha [bis]. O resultado deixa a 'turma' de Anta num

consolidado quinto lugar, com 38 pontos (a nove de distância do sexto, Feijó, com 29). A Novasemente regressa aos campos este sábado, 15 de abril, numa deslocação a 'casa' do Povoense. O encontro está marcado para as 17h00.

PUB



Aveiro: candidaturas para organizar finais de futebol e futsal abertas até final de abril

As candidaturas para a organização das finais do futebol e futsal da Associação de Futebol de Aveiro (AFA) já estão abertas, e estendem-se até à parte final de abril. As candidaturas às Finais dos Campeonatos de Futebol 7 (Sub-11 aos Sub-13) e das Finais das Taças e Supertaças Distritais, para os

escalões masculinos (Sub-12 aos Sub-23) e para os escalões femininos (Sub-17 aos Seniores), podem ser concretizadas até ao dia 28 de abril. As candidaturas às Final Fours das Taças e Supertaças Distritais de Futsal podem ser realizadas até ao dia 21 de abril. Cada clube poderá apresentar mais do que uma candidatura, sendo que as mesmas deverão ser formalizadas através dos formulários online existentes.

ACIVE DISCUTE O PAPEL DA GLOBALIZAÇÃO DESPORTIVA EM ESPINHO ESTA SEMANA

A Associação Cívica de Espinho (ACIVE) irá encerrar o ciclo de colóquios que tem vindo a organizar este sábado, 15 de abril, pelas 15h00, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Desta vez, será discutido o papel da globalização desportiva em Espinho, num

debate onde figurarão entidades ligadas ao universo desportivo que se destacam pela sua ação na área de atividade local e internacional. O momento de partilha será moderado pelo arquiteto João Castelo. Da responsabilidade da ACIVE, o ciclo de

colóquios "Espinho e a Globalização" conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, e também da Escola Profissional de Música de Espinho.

Liga Betclíc: diferença de eficácia da linha de três pontos dita desaire da Ovarense

No anterior sábado, 8 de abril, a Ovarense não foi feliz na deslocação ao Pavilhão Dr. Salvador Machado, e perdeu por oito de diferença no confronto com a UD Oliveirense (71-63), num jogo da 2ª Fase - Grupo A da Liga Betclíc. Ao intervalo, a formação vareira já perdia (40-32), e não conseguiu encurtar a distância no marcador na segunda metade. Apesar de ter lançado melhor de dois pontos (44%, comparativamente a 37%), a Ovarense não esteve bem da linha de três pontos (lan-

çando apenas 18%). O banco da UD Oliveirense contribui com 23 pontos na partida, enquanto os substitutos vareiros apontaram apenas 12 pontos. A formação de Oliveira de Azeméis chegou a estar a vencer por 11 pontos (maior vantagem do "encontro". Do lado da Ovarense, destaque para a performance de Cândido Sá, que apontou um duplo-duplo, com 13 pontos e nove ressaltos, dois roubos de bola e cinco desarmes de lançamento.

Atletismo: EV-Peraltafil arrecada dois pódios no Grande Prémio da Páscoa

No passado fim de semana EV-Peraltafil, equipa de atletismo de Espinho, conquistou lugares de pódio no Grande Prémio de Atletismo da Páscoa, prova realizada em Vila Nova do Campo. Vítor Santos alcançou a terceira posição no escalão M45 (22º na

geral) e Ana Oliveira arrecadou também um terceiro lugar no escalão F40. Nesta prova participaram também Tozé Castro (4º no escalão M40 e 12º na geral), Manuel Bessa (7º no escalão M45) e também Leonel Silva.

Surf: Beatriz Costa entre os 'grandes' em prova internacional

A atleta Beatriz Costa, da Associação Mar de Espinho, chegou ao 2º round na prova internacional de Surf - Qualifying Series Caparica Surf Fest, que decorreu na Praia do Tarquinio - Costa da Caparica. Apesar do balanço e prestação positivos, a atleta firmou a intenção de querer "continuar a trabalhar

para ter uma performance cada vez melhor e mais consistente", considerando também que, apesar de tudo, não conseguiu mostrar o seu "melhor surf". A competição decorreu numa semana de sol, e é considerada a melhor de época 2022/2023, no que respeita à qualidade das ondas.

Ténis: Madalena Matias em destaque no Portugal Tennis Tour U16

Madalena Matias, atleta da Espinho Tennis Academy, situada no Complexo de Ténis de Espinho, venceu a final (em pares) feminina do Portugal Tennis Tour U16 - Penina Hotel, que decorreu em Portimão. O triunfo surgiu ao lado da austríaca Viktoria Soier. Na final,

e frente à dupla primeira cabeça de série, Madalena Matias e Viktoria Soier conseguiram impor-se à neerlandesa Fleur de Bresser e à lituana Emilija Lebedevaite (por 6-3, 3-6 e 10-2).



50 anos

TPE

**TEATRO POPULAR
DE ESPINHO**

**AS
AMAR
GURAS
DO MEL**

Domingos Oliveira

21, 22 e 24 abril | 21h30
Auditório Nascente

24 de abril com concerto
do Coro "Amigos da Música"

Reservas: whatsapp 911 800 932
comunicacao@nascente.org.pt



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural